



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

06/09/2023



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Operação resgata 532 trabalhadores em condição de escravidão no Brasil

Uma operação especial para o combate ao trabalho escravo resgatou em agosto no Brasil 532 trabalhadores em condições análogas à escravidão, segundo os órgãos de fiscalização. A terceira edição da chamada Operação Resgate foi a maior já realizada pelo órgãos envolvidos na fiscalização de condições de trabalho precárias e tráfico de pessoal.

Em 2022, foram resgatados 338 pessoas em situação de escravidão contemporânea, de acordo com os investigadores.

Ao todo, durante o último mês, foram realizadas 22 inspeções em 22 estados e no Distrito Federal. Participaram das ações 70 equipes formadas por integrantes do Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério Público do Trabalho, Ministério Público Federal, Defensoria Pública da União, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal.

O resultado da operação foi divulgado nesta terça (5) e, segundo os órgãos envolvidos, um dos casos que mais chamou atenção das equipes foi o resgate de 97 trabalhadores da colheita de alho no município Rio Paranaíba, em Minas Gerais.

Na força de trabalho estavam seis adolescentes, dos quais uma jovem grávida. Na área em que trabalhavam não havia banheiros suficientes ou cadeiras, segundo os órgãos de fiscalização. Também faltava onde aquecer comida e nenhum dos empregados tinha registro formal em carteira assinada ou recebeu equipamento de proteção individual (EPI), de acordo com os fiscais.

A operação também localizou dez pessoas em trabalho doméstico análogo ao de escravo. Eram três homens e sete mulheres. Durante a força-tarefa, foi resgatada a trabalhadora mais velha em situação de escravidão, uma mulher de 90 anos, que trabalhava há 16 numa residência no Rio de Janeiro.

As equipes também encontraram 26 crianças e adolescentes submetidos a trabalho infantil e, segundo a Procuradoria-Geral do Trabalho, ao menos 74, entre os 532 resgatados, foram também vítimas de tráficos de pessoas.

Até o momento, os trabalhadores localizados pela força-tarefa receberam cerca de R\$ 3 milhões em verbas rescisórias. Outros R\$ 2 milhões foram pagos em danos morais coletivos. Em geral, os acordos para o pagamento de direitos trabalhistas são fechados no mesmo dia em que são realizadas as operações de fiscalização.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 06 de setembro.

Veja quem consegue se aposentar pelo teto do INSS em 2023

Nem todos os trabalhadores que contribuem com valores altos, sobre o teto do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) —hoje em R\$ 7.507,49—, conseguem receber o máximo pago pela Previdência Social ao ter a aposentadoria concedida, especialmente após a reforma da Previdência, que mudou a fórmula de cálculo dos benefícios.

A discrepância ocorre por vários motivos. Além das alterações no cálculo, houve o uso de diferentes índices de correção monetária sobre os benefícios previdenciários ao longo dos anos, o que resultou em um descompasso entre o quanto o segurado contribui e o quanto pode receber.

O valor da aposentadoria do INSS corresponde a 60% sobre a média salarial para quem tem o tempo mínimo de contribuição, que é de 15 anos para as mulheres e 20 anos para os homens, mais 2% a cada ano extra.

Em geral, quem paga o INSS sobre o teto durante toda a vida laboral e se aposenta com 35 anos de contribuição, para as mulheres, e 40 anos de contribuição, para os homens, recebe o que os especialistas chama de média-teto, atualmente em R\$ 6.953,83.

A média-teto muda a cada mês, de acordo com a inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), calculada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Indicador antecedente de emprego do Brasil tem queda em agosto, diz FGV

O IAEmp (Indicador Antecedente de Emprego do Brasil) caiu em agosto pela primeira vez em três meses, o que não afeta uma tendência ainda favorável mas indica cenário com maior oscilação ao longo do segundo semestre deste ano, informou a FGV (Fundação Getulio Vargas) nesta terça-feira (5).

O indicador, que antecipa os rumos do mercado de trabalho no Brasil, caiu 1,1 ponto em agosto, para 76,9 pontos, devolvendo quase totalmente a alta observada no mês passado, de 1,2 ponto.

"A queda do IAEmp nesse mês parece confirmar um cenário com maior oscilação para o indicador no segundo semestre do ano. A tendência ainda é favorável, mas o ritmo dessa melhora deve ser mais lento, em linha com as expectativas para o cenário econômico", disse em nota Rodolpho Tobler, economista da FGV Ibre.

Segundo ele, por mais que aumente a quantidade de notícias favoráveis, como a redução da taxa de juros e o maior controle da inflação, "o impacto no mercado de trabalho não deve ser tão imediato".

No início do mês passado, o Banco Central cortou a taxa Selic, depois de ter mantido a política monetária bastante restritiva à atividade por muito tempo, adotando uma redução de 0,50 ponto percentual, a 13,25% ao ano.

Ao mesmo tempo, dados econômicos têm surpreendido positivamente, com o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) do segundo trimestre ficando em 0,9%, bem acima do esperado, embora a expectativa seja de desaceleração ao longo dos próximos meses.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 06 de setembro.

Política monetária está funcionando, mas riscos à frente impõem cautela, diz diretora do BC

A diretora de Assuntos Internacionais do Banco Central, Fernanda Guardado, disse nesta terça-feira (5) que a política monetária está funcionando, mas que é preciso ter paciência e cautela diante dos riscos à frente.

Falando em live da Bradesco Asset, Guardado destacou que a inflação de serviços vai levar mais tempo para cair em meio a um mercado de trabalho muito saudável, e isso já está incorporado às estimativas do BC.

Segundo Guardado, as expectativas de inflação mostradas no relatório Focus tiveram uma "ancoragem parcial".

A diretora afirmou, ainda, que a previsão do BC é que, ao longo de 2024, haverá um recuo "bem consistente" da inflação.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 06 de setembro.



CAMPANHA ZONA NOROESTE

Arrecadação de produtos de higiene

O QUE ESTAMOS ARRECADANDO?

Produtos de higiene pessoal, podendo ser: sabonetes, creme dental, absorventes, fraldas, escovas de dentes, cotonetes e etc.

COMO PARTICIPAR?

A sede do Sintius estará recebendo as doações até dia 19/10

Rua São Paulo 24, Vila Belmiro - Santos/SP

SINOPSE SINTIUS 06-09-2023

1942 - 2023